

## MACROZONEAMENTO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DO OESTE

Déa Sousa ASSIS<sup>1</sup>, João Bosco VASCONCELOS<sup>1</sup>, Sérgio Gomes TOSTO<sup>1</sup>, Tereza Cardoso da SILVA<sup>2</sup>.  
1. EMBRAPA Solos- Rua Jardim Botânico, 1024. CEP- 22460.000. Rio de Janeiro, RJ. Brasil. E-mail:  
2. UFBA- Universidade Federal da Bahia.

Na região do cerrado do Centro Oeste brasileiro, o histórico da ocupação territorial, concretizado pelo espaço produtivo, realizou-se as expensas da fertilidade natural aparente das áreas florestais, progressivamente destruídas ao longo da evolução histórica, em processo intensivo de exploração das reservas. Neste contexto, insere-se o município de São Gabriel do Oeste, com área de 3890,10 km<sup>2</sup>, localizado no Estado de Mato Grosso do Sul, na microrregião do Alto Taquari. Com o objetivo de oferecer subsídios técnicos-científicos ao planejamento, gestão e monitoramento municipal, a Embrapa Solos, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE e a Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste, realizou um levantamento integrado dos meios sócio-econômico-ambiental. A execução envolveu uma série de procedimentos que constaram de levantamentos de dados secundários, análises e

sínteses, correlações sucessivas e mapeamentos do componentes naturais e sócio-econômicos, em escala compatível (1:100.000) ao planejamento e gestão territorial. Informações e dados complementares foram coletados no campo e em instituições, através de entrevistas, com apoio da Prefeitura de São Gabriel do Oeste e contribuições de especialistas e de consultores. Nas fases de diagnóstico e prognóstico foram indicadas alternativas de uso em função das potencialidades e fatores restritivos, estes com base na vulnerabilidade e capacidade de suporte ambiental. Como resultado foram mapeadas oito macrozonas ambientais (Tabela 1), com previsão de ações abrangentes e ações específicas de acordo com os objetivos dos projetos contidos nos seguintes programas: i) gestão e monitoramento ambiental; ii) fortalecimento do desempenho econômico; iii) atendimento ao desenvolvimento sócio-comunitário.

TABELA 1- Características gerais das Unidades Ambientais do Município de São Gabriel do Oeste-MS

<b>Unidades Ambientais</b>	<b>Características Gerais</b>
1 Chapadão de São Gabriel do Oeste	Área de 1313,09km <sup>2</sup> . O uso atual é agricultura de grãos (soja, milho, trigo) e pastagem. Aptidão é Boa para o manejo desenvolvido e Regular para o manejo pouco desenvolvido. Os principais problemas são: desmatamento, erosão linear(voçoroca), laminar, eólica e assoreamento dos rios e córregos.
2 Região do Areado	Área de 335,37km <sup>2</sup> . O uso atual é Pastagem. De forma geral, apresenta, terras de potencial agrícola Restritas à atividade pecuária.
3 Rio Coxim/Ribeirão Manso	Área de 441,13 km <sup>2</sup> . O uso atual é Pastagem. As principais restrições são a deficiência de água e de fertilidade dos solos. Apresenta problemas erosivos em estados avançados.
4 Ribeirão Santo Antônio	Área 347,33 km <sup>2</sup> . O uso atual é Pastagem. A utilização dos vales contribui para acelerar os processos de erosão e assoreamento dos rios.
5 Ribeirão Caracol/Córrego Bonito/Indaiá	Área 606,73 km <sup>2</sup> . O uso atual é Pastagem. A aptidão é Boa a Regular para Pastagem Plantada no Patamar do Rio Coxim e Regular e Restrita no restante da área.
6 Rio Jauru/Córrego Ponta da Serra	Área de 126,94 km <sup>2</sup> . O uso atual é Pastagem. Na depressão superior do rio Coxim/Jauru predominam terras Inaptas e terras Regulares (podzólicos) e Restritas (areias quartzosas) para Pastagem Plantada e inaptas nas áreas de Litólicos.
7 Região do Rio Aquidauana	Área de 278,18 km <sup>2</sup> . O uso é Pastagem, o que acelera os processos erosivos na cabeceira do Rio Aquidauana. A aptidão agrícola é Regular para Pastagem nos interflúvios e vales do Córrego Água Limpa e Inapta no vale do Rio Fala Verdade. Há presença de extensa voçorocas.
8 Região de Furnas	Área 423,40 km <sup>2</sup> . O uso atual é Pastagem nas áreas aptas, sendo a maior parte da região Inapta para atividades agrícolas, todas com sérios desvios por suscetibilidade à erosão.

### Referências bibliográficas:

- ASSIS, D.S. et al. Macrozoneamento Ambiental do Município de São Gabriel do Oeste-MS. EMBRAPA/IBGE. Rio de Janeiro-RJ. 1999. 195p. Submetido a publicação.
- CARDOSO, T.S. et al. Zoneamento Ecológico-Econômico. In: Subsídios Técnicos para o Relatório Nacional para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, CNUMAD - Diário Oficial da União. Ed. Especial. Julho,1991.